



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 4.143, DE 2025 **(Do Sr. Orlando Silva)**

Inscribe o nome de Milton Almeida dos Santos – MILTON SANTOS no Livro dos Heróis da Pátria.

DESPACHO:
ÀS COMISSÕES DE
CULTURA E
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

APRECIÇÃO:
Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL
Art. 137, caput - RICD

PROJETO DE LEI Nº , DE 2025
(Do Sr. Deputado ORLANDO SILVA)

Inscreve o nome de Milton Almeida dos Santos – MILTON SANTOS no Livro dos Heróis da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

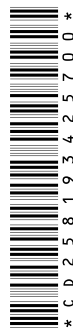
Art. 1º Inscreva-se o nome de Milton Almeida dos Santos – MILTON SANTOS – no Livro dos Heróis da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem por finalidade inscrever o nome de **Milton Almeida dos Santos** no **Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria**, em reconhecimento à sua trajetória intelectual, científica e política, marcada pelo compromisso com a justiça social, a soberania nacional e a emancipação dos povos do Sul Global. Trata-se de um gesto reparador e simbólico de reconhecimento do Estado brasileiro a um dos maiores pensadores do século XX, cuja vida e obra legaram uma contribuição inestimável à formação crítica da sociedade brasileira.

Nascido em **Brotas de Macaúbas, no sertão da Bahia, em 1926, filho de professores primários**, Milton Santos cresceu em um ambiente de valorização do estudo, apesar das limitações impostas pela desigualdade social e o preconceito racial. Desde jovem, enfrentou as adversidades que marcam o acesso à educação de qualidade nas regiões mais empobrecidas do país.



Estudou com esforço e disciplina até ingressar na Universidade Federal da Bahia, onde se formou em Direito em 1948. Atuando como jornalista para custear os estudos, jamais se afastou do desejo de compreender o Brasil profundo e intervir nas estruturas que produzem desigualdade.

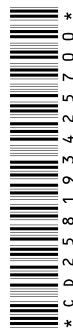
Sua trajetória é, portanto, também a história de superação dos obstáculos enfrentados por milhares de jovens negros e pobres que ousam acreditar na educação como caminho de emancipação.

Embora tenha iniciado sua vida profissional no Direito e no Jornalismo, foi na Geografia que encontrou sua vocação profunda. Obteve o título de Doutor pela Universidade de Strasbourg (França) e se tornou o mais influente geógrafo brasileiro de todos os tempos, reconhecido internacionalmente por sua contribuição à renovação crítica da ciência geográfica.

Em suas décadas de atividade intelectual e docente — no Brasil e em instituições de prestígio como o MIT, a Universidade de Toronto, a Universidade de Paris (Sorbonne) e a Universidade de São Paulo, onde foi professor titular e emérito — Milton Santos construiu uma obra marcada pelo rigor analítico, pelo engajamento político e pelo compromisso com os povos periféricos do mundo.

Sua produção teórica reformulou os fundamentos da geografia ao propor uma abordagem baseada no papel ativo do espaço geográfico e nas contradições entre a globalização e a força dos lugares, formulando conceitos como meio técnico-científico-informacional, formação socioespacial e circuitos superior e inferior da economia urbana.

Entre os mais de 40 livros publicados, "A Natureza do Espaço" (1996) é reconhecido como uma das obras mais relevantes da geografia contemporânea e uma verdadeira teoria geral do espaço humano. Já em "Por uma Outra Globalização" (2000), o autor desafia o pensamento único neoliberal e propõe uma alternativa baseada na consciência universal, na solidariedade e naquilo que chamou de "período popular da história".



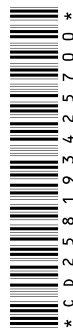
Milton Santos também foi jornalista, servidor público, consultor internacional e militante do trabalho intelectual. Atuou como diretor do jornal *A Tarde* (BA), como presidente da Comissão de Planejamento Econômico da Bahia, e como representante da Casa Civil da Presidência da República, no governo Jânio Quadros.

Após o golpe de 1964, exilou-se no exterior, onde seguiu ensinando e pesquisando, retornando ao Brasil no final da década de 1970, quando passou a atuar de forma decisiva na reconstrução do pensamento crítico brasileiro. Teve papel de destaque em instituições acadêmicas, movimentos sociais e eclesiais, como a Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo.

Sua trajetória é atravessada por um compromisso inegociável com a educação pública, gratuita e de qualidade. Denunciava com veemência as desigualdades educacionais, o racismo e a marginalização das populações periféricas. Intelectual negro, nordestino e profundamente brasileiro, Milton Santos rompeu barreiras em ambientes elitizados e racialmente excludentes, abrindo caminho para que o saber científico também fosse um espaço de afirmação da negritude, da diversidade cultural e da justiça social.

Reconhecido com dezenove títulos de Doutor Honoris Causa e laureado com o **Prêmio Internacional de Geografia Vautrin Lud**, considerado o “Nobel da Geografia”, Milton Santos foi eleito **"O Brasileiro do Século"** em 1999, na categoria Educação, Ciência e Tecnologia, pela revista *IstoÉ*. Recebeu ainda o **Prêmio Jabuti (1997) na categoria “Ciências Humanas”** e o **Prêmio UNESCO de Ciência**. Sua obra ultrapassa os muros da academia e permanece atual, necessária e mobilizadora para as lutas do presente.

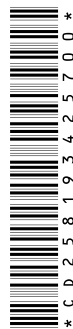
O ano de 2026 marcará o centenário de nascimento de Milton Santos. Espera-se que a efeméride seja lembrada de maneira condizente com a importância deste grande brasileiro para a construção do pensamento crítico nacional. Inscrever seu nome no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria é reconhecer que a construção da nação também se faz através da produção de conhecimento, ciência comprometida com a realidade do povo, pela coragem intelectual e pela luta contra todas as formas de opressão. É afirmar que **os heróis da nossa história não são apenas aqueles que empunharam armas, mas também aqueles que, como Milton Santos, empunharam ideias para libertar consciências.**



Pelo exposto, honra-me a apresentação deste e rogo o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação desta proposta.

Sala das Sessões, em de de 2025.

Deputado ORLANDO SILVA



FIM DO DOCUMENTO